

O BANCÁRIO

03 de março de 2026 – nº 1662

PLR LIVRE DE IMPOSTOS!



PLR é resultado do trabalho e não pode ser tratada como privilégio tributável.

Especial 8 de março

A capa desta edição está rosa por um motivo claro: março chegou. O mês que marca o Dia Internacional da Mulher é também um período de reafirmação da luta por igualdade de direitos, respeito e condições justas de vida e trabalho.

O tema será aprofundado na próxima edição. Porém, desde já, registramos nossa solidariedade às mulheres que enfrentam desigualdades, violência e o avanço preocupante dos casos de feminicídio no Brasil.

Não se trata de uma pauta restrita a elas. É um compromisso coletivo e responsabilidade de todos.

PLR é resultado de luta e trabalho; categoria busca agora a isenção do IR

A segunda parcela da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) caiu na conta dos bancários entre fevereiro e março. Bastante aguardado, o crédito reforça o orçamento de milhares de famílias e movimenta a economia do país.

De acordo com estimativas do Dieese, a PLR dos bancários injetará cerca de R\$ 9,9 bilhões na economia brasileira, considerando os pagamentos até março de 2026. Fruto da organização e da mobilização sindical, a participação nos lucros decorre diretamente do trabalho realizado pela categoria ao longo do ano e é conquista dos trabalhadores.

Por isso, também a isenção no Imposto de Renda sobre esses valores é meta do movimento sindical. O objetivo é corrigir uma distorção tributária e fortalecer a valorização do trabalho. Afinal, se a PLR já representa o reconhecimento do esforço coletivo, a retirada do imposto será mais um avanço na defesa de uma distribuição de renda mais equilibrada em um setor que registra lucros bilionários.

Você sabe como funciona o cálculo da PLR?

A PLR dos bancários em 2026 é regida pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2024–2026, especialmente pelas cláusulas 1ª e 2ª, que estabelecem critérios de cálculo e prazos.

- O pagamento é feito em duas parcelas. A primeira, de antecipação, é creditada até 30 de setembro e corresponde a 54% do salário do empregado, acrescido de valor fixo, respeitado o teto previsto na convenção. A segunda parcela deve ser paga até 1º de março do ano seguinte ao exercício, no caso dos bancos privados.*
- Na parcela final, a regra básica considera 90% do salário mais valor fixo, com possibilidade de majoração até o limite de 2,2 salários, também observado o teto definido na CCT. Há ainda a parcela adicional, correspondente à distribuição linear de 2,2% do lucro líquido do banco, limitada a valor máximo. Do total da segunda parcela, é descontado o valor antecipado em setembro.*
- Os valores fixos e tetos são reajustados anualmente, mas a estrutura da PLR permanece como uma das principais conquistas históricas da categoria, assegurada nacionalmente desde 1995.*

PAGAMENTO DA PLR 2026

25 de fevereiro	27 de fevereiro	03 de março	04 de março	Até 31 de março
Banco Safra	Bancos Santander Bradesco Itaú	Banco do Brasil	Banco Mercantil	Caixa Econômica Federal

Pressão no Congresso

O Projeto de Lei 581/2019, em tramitação na Câmara dos Deputados, propõe que os valores recebidos a título de participação nos lucros tenham o mesmo tratamento dado a lucros e dividendos distribuídos a sócios e acionistas, hoje isentos.

O PL já foi aprovado no Senado e aguarda análise nas comissões temáticas da Câmara, entre elas a de Finanças e Tributação, onde a relatoria está com a deputada Laura Carneiro, que apresentou parecer favorável.

Agora um ponto importante: a Câmara mantém aberta uma enquete pública sobre o projeto. A participação é online, pelo portal da Casa, com login pelo Gov.br. É rápida e pode influenciar o debate parlamentar.

Acesse o QRcode ao lado e participe da enquete.

Enão se esqueça: nada está assegurado para sempre. Em ano de renovação da CCT, a defesa da PLR e de sua isenção estão entre as prioridades da Campanha Nacional.



Sindicato renova parceria de acolhimento em saúde mental

O Sindicato renovou em 2026 a parceria com a PUC-Campinas que oferece gratuitamente acolhimento em saúde mental a bancários. A iniciativa, que vem desde agosto de 2024, garante escuta qualificada a trabalhadores que enfrentam situações de violência e sobrecarga no ambiente de trabalho.

"O desgaste mental no setor bancário é uma realidade. Ao garantir acolhimento especializado, o Sindicato amplia a proteção ao trabalhador e reafirma que ele não está sozinho", afirma o diretor de Saúde, Gustavo Frias.

Intitulado "**Trabalho Bancário e Desgaste Mental**", o projeto é uma parceria entre a PUC-Campinas, o Sindicato e, mais recentemente, a Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Feeb-SP/MS), o que amplia a participação para os demais sindicatos da categoria da base da Federação.

"A continuidade do projeto reforça nosso compromisso com a saúde dos bancários", completa Frias.



Neste ano, o projeto será supervisionado pelas professoras Caroline Cristiane de Sousa e Heloísa Aparecida de Souza, com a participação de estudantes do 4º e 5º ano de Psicologia da PUC. Os atendimentos podem ser individuais ou em grupo, presenciais ou online, conforme a escolha do(a) bancário(a).

Os encontros ocorrem semanalmente ou a cada quinze dias. As sessões individuais têm duração média de uma hora, e as atividades em grupo, cerca de duas horas.

Importante destacar: o projeto não configura psicoterapia. Caso seja identificada a necessidade de acompanhamento clínico, os estagiários poderão orientar o(a) trabalhador(a) sobre encaminhamentos. Todas as informações e identidades dos participantes são mantidas sob sigilo.

Utilize QR Code e acesse link de inscrição:



Eleições Cassi 2026: não esqueça de participar

Entre os dias 13 e 23 de março, os associados da Cassi elegem a Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e os integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. O processo define os rumos da gestão do plano e tem impacto direto no acesso, na qualidade do atendimento e em sua sustentabilidade.

O Sindicato declara apoio às Chapas 2 e 55, que defendem transparência na gestão, responsabilidade nas decisões e fortalecimento de uma Cassi sustentável e voltada aos associados. A Contraf-CUT e a Feeb-SP/MS também manifestaram apoio às candidaturas.

"A gente pretende trabalhar uma Cassi ainda mais forte, sempre solidária, mas perene, que atenda aos associados e seus familiares por toda a vida. Esperamos a contribuição de todos, porque queremos uma gestão dos associados e para os associados", afirma Luciana Bagno, candidata à Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento da Cassi, que visitou a base do Sindicato no final de fevereiro, durante a campanha, para dialogar com a categoria.

Conheça as candidaturas apoiadas e saiba como votar no site do Sindicato.

Coluna do Jurídico



Como funciona o auxílio creche/babá previsto na CCT?

O direito ao auxílio creche/babá tem como base o Artigo 389, §1º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que determina que empresas com mais de 30 mulheres maiores de 16 anos devem oferecer local adequado para guarda dos filhos no período de amamentação.

O §2º do mesmo artigo permite que essa obrigação seja cumprida por meio de creches próprias ou conveniadas.

No caso da categoria bancária, a Cláusula 17 da Convenção Coletiva de Trabalho (2024-2026) prevê que a exigência seja suprida por meio de reembolso. Em 2025, o valor foi de R\$ 659,67 por filho com idade de até 71 meses (aproximadamente 6 anos).

O reembolso pode ser utilizado para:

- *pagamento de mensalidade escolar;*
- *pagamento de doméstica ou babá.*

Para ter direito, é necessário comprovar o pagamento da mensalidade ou o salário da profissional, com registro em carteira de trabalho e recolhimento de INSS.

Para mais informações, procure o Jurídico do Sindicato.

O BANCÁRIO

72 anos de história e mobilização

No último dia 27 de fevereiro, o Sindicato dos Bancários de Campinas e Região completou 72 anos de atuação.

Fundado em 1954, o Sindicato esteve presente nas principais mobilizações da categoria e participou de conquistas históricas, como 13º salário, tíquetes, PLR e 13ª cesta alimentação.

Ao longo das décadas, tornou-se referência nacional na organização e na defesa dos direitos dos bancários.

Em 2025, a nova sede foi inaugurada, reunindo ex-presidentes e dirigentes que ajudaram a construir essa trajetória. No ano passado, a entidade também lançou o documentário Nada Foi Dado, que resgata o papel de Campinas na greve nacional de 1985.

"O Sindicato chega aos 72 anos com a mesma convicção que moveu sua fundação: direitos não são concessões, são conquistas. A força da nossa organização está na sindicalização e na união da categoria", destaca o presidente Lourival Rodrigues.

Seguimos firmes na defesa do emprego bancário, na luta contra a terceirização e a pejetização e pela renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, sem retirada de direitos.

Parabéns a todas e todos que constroem essa história.

Carnaval no Clube é sucesso!

O Carnaval promovido pelo Sindicato no Clube dos Bancários reuniu mais de duas mil pessoas ao longo dos quatro dias de feriado, entre sindicalizados, dependentes e



crédito: Júlio César Costa

convidados. A participação expressiva reforça o papel da entidade como espaço de encontro e lazer da categoria.

Somente na terça-feira (17/02), a matinê concentrou cerca de 850 pessoas, consolidando a relevância do evento dentro da programação cultural do Sindicato. Além da animação da banda Canta Brasil, o dia contou com Desfile de Fantasias Infantil, com premiação simbólica para as crianças.

Durante o período, o Clube funcionou normalmente, oferecendo estrutura com piscina, quadras de areia, sauna e parquinho infantil. O acesso é exclusivo para bancários sindicalizados, dependentes e convidados.

Para a diretora de Assuntos Culturais, Daniele Miyachiro, a presença do público confirma a importância das atividades recreativas promovidas pela entidade, fortalecendo a

integração da categoria também fora do ambiente de trabalho.

"A animação das famílias, as fantasias e a presença de diferentes gerações marcaram nossas matinês. Sem dúvida, foi um momento para reforçar o sentimento de união entre os bancários", afirmou.

As fotografias do evento já estão disponíveis no site do Sindicato. Acesse por meio do QR Code e confira os registros.



crédito: Júlio César Costa



Torneio de Futebol marca os 72 anos do Sindicato

O Sindicato realizou em 28 de fevereiro o Torneio de Futebol Soçaite em comemoração aos 72 anos da entidade, no campo do Clube dos Bancários. A competição reuniu seis equipes e marcou a estreia do novo gramado sintético.

O Estorno FC conquistou o título da edição, tendo o Bradesco Empresas como vice-campeão. Houve premiação ainda para o terceiro colocado e para os artilheiros.

O torneio reuniu bancários, familiares e convidados, em clima de união e comemoração que a data merece. O encerramento ficou por conta do grupo Viramundo, com repertório de MPB.

A galeria de fotos do torneio já está disponível no site do Sindicato.



Ligue para os diretores e assessores do Sindicato.

Bradesco

Lourival (19) 99933-9486
Eduardo (19) 99883-7257
Daniel (19) 99778-9954
Gustavo (19) 99910-5842
Jacó (19) 97129-7128
Silva (19) 99784-8089
Vagner (19) 99941-1288

Banco do Brasil

Kátia Tavernaro (19) 99891-6937
Linda (19) 99916-7511
Marcos Eduardo (19) 99762-9114
Cida (19) 99926-3556

Caixa Federal

Pipoca (19) 99889-3087
Marcelo Lopes (19) 99919-5485
Lilian (19) 99693-2439
Silvio (19) 99947-1087

Itaú

Vander (19) 99981-0455
Daniele (19) 99862-1263
Alex Viana (19) 99921-6298
Simone Patette (19) 99883-7986

Santander

Stela (19) 99655-2354
Cristiano (19) 99913-6735
Patrícia (19) 99616-7066

Assessores

Carla: (19) 99608-4214
Noel: (19) 99849-5547
Walter: (19) 99798-3571



(19) 97118-1837

Adicione este número na agenda
"Contatos" de seu celular.



(19) 99814-6417



**Baixe nosso Aplicativo
(BancariosCPS: convênios)**



**SINDICATO DOS
BANCÁRIOS**
CAMPINAS E REGIÃO